

## Cabo dos Trabalhos Nº4 (2010)

### Editorial

O presente número da revista electrónica *Cabo dos Trabalhos* reúne um conjunto de textos que decorrem de comunicações apresentadas no *Primeiro Colóquio de Estudantes de Doutoramento do Centro de Estudos Sociais, "Coimbra C: Escalas e Transbordos"*, realizado nos dias 1 e 2 de Outubro de 2009.

Partindo de um desafio apresentado aos estudantes de doutoramento pelo Director Científico do Centro de Estudos Sociais (CES), Professor Boaventura de Sousa Santos, o colóquio reuniu, num encontro pioneiro a nível nacional, estudantes inscritos nos programas doutorais do CES, organizados em articulação com diferentes faculdades da Universidade de Coimbra, bem como estudantes não integrados em programas doutorais mas que têm o CES como instituição de acolhimento.

Esta edição da Revista *Cabo dos Trabalhos* ilustra, assim, de uma forma expressiva e singular, os princípios e objectivos que fundamentaram a realização do colóquio. De facto, no espírito deste evento estiveram desde a primeira hora duas preocupações centrais. Em primeiro lugar, promover o diálogo interdisciplinar entre doutorandos associados ao CES, que encontrando-se inscritos em diferentes programas e faculdades, desenvolvem as suas dissertações sobre temas e domínios de investigação muitas vezes convergentes. Em segundo lugar, o Primeiro Colóquio de Estudantes de Doutoramento do CES visou igualmente constituir-se enquanto espaço privilegiado de encontro dos diversos alunos, susceptível de proporcionar a emergência de uma consciência de grupo e de estabelecer laços científicos, relacionais e afectivos entre eles.

O colóquio viria, de facto, a tornar evidente a pertinência dos objectivos em que assentou a sua realização, constituindo para todos quantos nele participaram e o organizaram uma experiência riquíssima, que claramente superou as suas melhores expectativas. Ao desafio de atravessar fronteiras disciplinares, identificando os temas de painéis que melhor reflectissem a convergência de domínios de investigação e o intercâmbio de perspectivas e análises, juntou-se o desafio de criar as condições necessárias a uma reflexão colectiva sobre os trabalhos em curso, através da participação de comentadores convidados por sessão: uns provenientes essencialmente do mundo universitário (a maioria dos quais investigadores no Centro de Estudos Sociais), e outros não associados ao meio académico, mas que - pela sua experiência de vida e profissional - se revelaram cruciais para a discussão informada e conseqüente que se pretendia.

O Primeiro Colóquio de Estudantes de Doutoramento do CES e a edição de comunicações que agora se publica permitem ainda delinear o mapa de temas e perspectivas que um centro de investigação como o CES tem vindo a privilegiar. O enfoque em análises que adoptam a teoria crítica como quadro de referência para a reflexão científica e o compromisso da investigação com questões e problemas das sociedades contemporâneas são dois dos eixos centrais que estes trabalhos espelham e que, desde há muito, constituem pilares essenciais da investigação realizada no CES.

No momento em que a publicação deste número da Revista *Cabo dos Trabalhos* tem lugar, a Comissão Organizadora e a Comissão Editorial agradecem a todos quantos tornaram possível a realização do colóquio e a edição da revista. No plano institucional, um agradecimento à Direcção do Centro de Estudos Sociais, na pessoa do seu Director Executivo, Paulo Peixoto, que desde a primeira hora se associou entusiasticamente à iniciativa, disponibilizando todos os recursos humanos e institucionais necessários à realização do colóquio. À Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) a Comissão Editorial, tal como a Comissão Organizadora do colóquio - de que a primeira emana - agradecem o apoio financeiro concedido.

No Centro de Estudos Sociais, pudemos testemunhar a colaboração empenhada, permanente disponibilidade e o profissionalismo de colegas, amigos e funcionários que aí trabalham. A Lassaete Paiva, incansável na resposta a todas as solicitações e na mediação de contacto com convidados, o nosso muito obrigado. A João Paulo Dias, Daniel Cardoso, Rita Oliveira, Alexandra Pereira, Pedro Abreu e António Casca agradecemos o suporte fundamental com que sempre pudemos contar no processo de preparação e realização do colóquio.

Às Professoras Maria Paula Meneses e Margarida Calafate Ribeiro, cuja disponibilidade permanente serviu de estímulo constante na superação de dúvidas e dificuldades, queremos igualmente expressar o nosso reconhecimento. Os comentadores e convidados, que nos honraram com a sua presença (o que implicou, em alguns casos, o sacrifício de compromissos nas suas agendas), dignificando o colóquio, são igualmente credores da nossa mais profunda gratidão: A Alberto Melo, António Casimiro Ferreira, António Sousa Ribeiro, Carlos Fortuna, Carvalho da Silva, Claudino Ferreira, Elsa Lechner, Fátima Carvalho, Fernando Nobre, Francisco Louçã, Giovanni Allegretti, João

Arriscado Nunes, João Pedroso, José Manuel Mendes, José Manuel Pureza, José Reis, Laborinho Lúcio, Lúcia Cunha, Manuel Palos, Margarida Calafate Ribeiro, Maria Eduarda Gonçalves, Maria Paula Meneses, Marta Araújo, Nuno Portas, Nuno Ramos de Almeida, Paulo Granjo, Pedro Rodrigues, Rui Bebiano, Soares da Fonseca e Tiago Santos Pereira o nosso muito obrigado.

Ao Professor Boaventura de Sousa Santos cabe um agradecimento muito especial. Pela feliz intuição da ideia do colóquio, pelo desafio que nos colocou e pela confiança e liberdade que sentimos, desde o primeiro momento, nas nossas mãos.

Maio 2010

Os membros da Comissão Editorial,

Ana Raquel Matos, Berta Teixeira, Carlos Nolasco,  
Criziany Machado Felix, Hugo Pinto, Joana Rocha Dias,  
Júlia Benzaquen, Karine Queiroz, Nuno Serra,  
Sara Araújo, Sofia José Santos e Thais França